

# Países lusófonos



# Ganhos de saúde transformadores em todos os países

Graças a um compromisso inabalável, a parcerias estratégicas e a um financiamento nacional sólido, os países lusófonos alcançaram resultados notáveis na luta contra o VIH, a tuberculose (TB) e a malária. A parceria entre o Fundo Global e oito países lusófonos — Angola, Brasil,<sup>1</sup> Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial,<sup>2</sup> Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste — já salvou 2,7 milhões de vidas desde 2002. Cada vida salva e cada infeção evitada tem um efeito multiplicador, que se propaga por famílias, comunidades e nações inteiras. Desde 2002, o Fundo Global já investiu perto de 3,4 mil milhões de dólares nestes oito países.

O Fundo Global mantém igualmente uma parceria de longa data com Portugal, um doador dedicado, que desde 2004 acumula uma contribuição equivalente a 18,3 milhões de dólares. Em setembro de 2022, Portugal prometeu 1,5 milhões de euros para o Sétimo Reabastecimento dos recursos, aumentando em 50 % o valor prometido para o Sexto Reabastecimento.

Foto da capa: Todos os dias, as agentes de saúde comunitárias Júlia Luís (à direita) e Lize Chonga visitam as famílias da sua comunidade em Upala, uma aldeia no distrito de Boane, Moçambique. Elas ouvem os membros das famílias e informam-se sobre os cuidados de saúde de que estes necessitam, fazem avaliações clínicas, dão conselhos de saúde e administram tratamentos que salvam vidas.

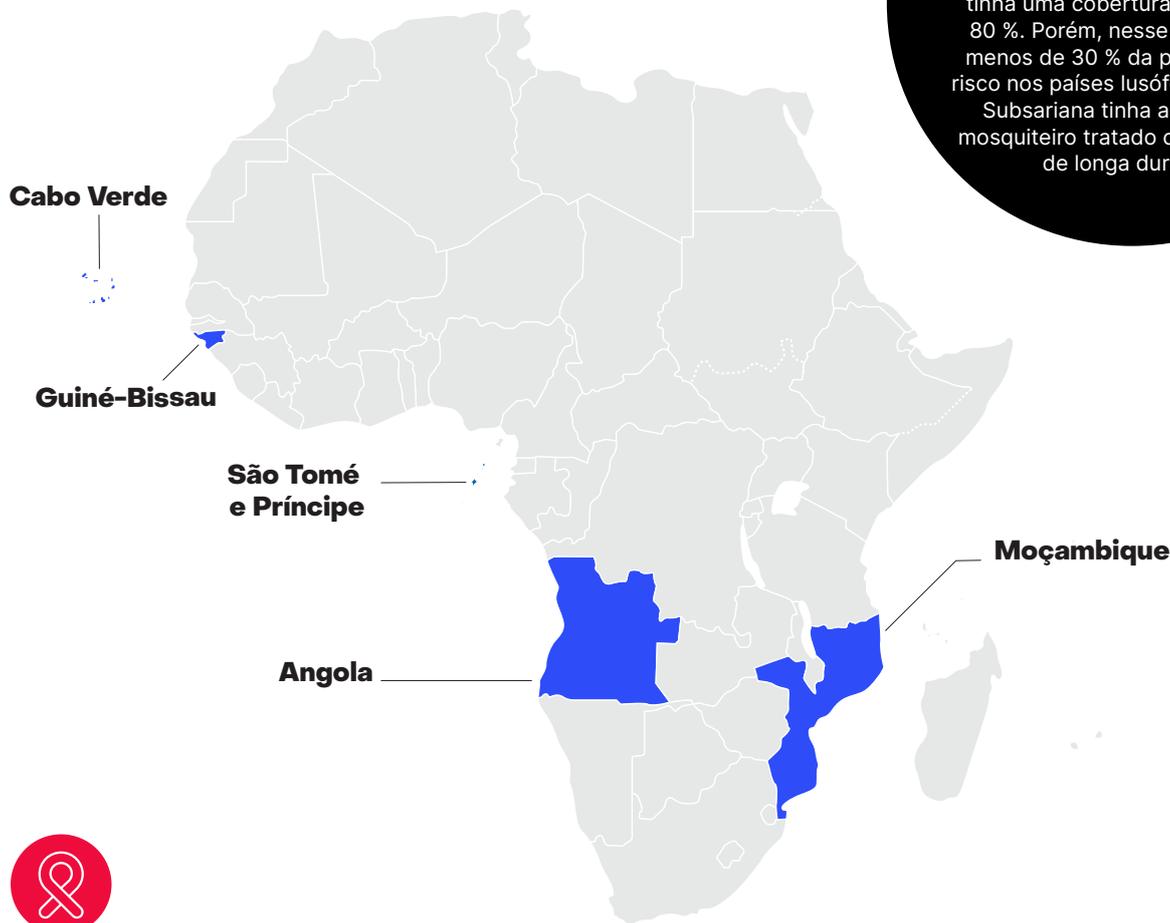
O Fundo Global/Tommy Trenchard/Rooftop

1 O Brasil não é elegível para subvenções do Fundo Global desde 2011. Entre 2002 e 2011, o Fundo Global investiu 38,6 milhões de dólares no país.

2 A Guiné Equatorial deixou de receber subvenções do Fundo Global em 2011. Entre 2002 e 2011, o Fundo Global investiu 29,9 milhões de dólares no país.

# Principais resultados sobre o VIH, a TB e a malária nos países lusófonos

Em 2023, 80 % das pessoas que vivem com o VIH nos países lusófonos estavam a receber terapêutica antirretroviral, face aos menos de 10 % de 2000. O tratamento da TB em 2023 também tinha uma cobertura próxima dos 80 %. Porém, nesse mesmo ano, menos de 30 % da população em risco nos países lusófonos da África Subsaariana tinha acesso a um mosquiteiro tratado com inseticida de longa duração.



## 2,3 milhões

de pessoas a receber terapêutica antirretroviral em 2023



## 189 000

pessoas tratadas contra a TB em 2023



## 14,6 milhões

de mosquiteiros distribuídos em 2023



O mapa mostra os países lusófonos com subvenções ativas do Fundo Global. Limites do mapa traçados a partir de dados geoespaciais da ONU: <https://www.un.org/geospatial/content/map-world-1>

# O Fundo Global transforma os dólares dos doadores num impacto em larga escala

Embora as vidas salvas sejam o melhor indicador do impacto da nossa parceria, há provas claras de que os nossos investimentos na luta contra o VIH, a TB e a malária e na criação de sistemas de saúde e comunitários produziram ganhos que vão muito além da redução do número de mortes causadas por estas três doenças. A redução acentuada da morbilidade das três doenças, graças à diminuição das infeções e à melhoria dos tratamentos, resulta em menos tempo de ausência do trabalho ou da escola e numa melhoria global da saúde e do bem-estar das comunidades.

Os progressos que fizemos na luta contra o VIH, a TB e a malária libertaram recursos e capacidades dos sistemas de saúde, que são essenciais para combater outras doenças. Daqui resulta que os sistemas de saúde e comunitários estão agora mais bem equipados para responder a surtos e pandemias e para realizar intervenções de saúde vitais em áreas como a da saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil. Estima-se que, no final de 2023, os investimentos globais da parceria do Fundo Global em programas de combate ao VIH, à TB e à malária tenham libertado 2,9 mil milhões de dias de hospitalização e evitado 5,5 mil milhões de consultas externas, gerando 103 mil milhões de dólares em poupanças de custos. Isto traduz-se em 131 milhões de dias de hospitalização e 249 milhões de consultas externas por ano, que economizam 4,7 mil milhões de dólares. Pondo estes resultados em perspetiva, estes ganhos de eficiência representam, em média, 22 % de todas as camas hospitalares disponíveis em mais de 100 países onde o Fundo Global investe.

## Obter um retorno excepcional sobre o investimento

Os investimentos feitos através da parceria do Fundo Global desde 2002 têm gerado retornos excepcionais sistemáticos, demonstrando o valor dos investimentos na saúde para a promoção do desenvolvimento socioeconómico. Estima-se que os desembolsos do Fundo Global de 63 mil



milhões de dólares (dos quais perto de 3,4 mil milhões em países lusófonos), efetuados entre 2002 e o final de 2023, tenham gerado ganhos de saúde com um valor intrínseco monetizado de 1,2 biliões de dólares e ganhos de produtividade diretos de 400 mil milhões de dólares. A consistência com que obtivemos este extraordinário retorno sobre o investimento demonstra o valor dos investimentos na saúde para a promoção do desenvolvimento socioeconómico e comprova o poder do modelo de parceria do Fundo Global.

## Aproveitar as inovações revolucionárias

A fim de eliminar a SIDA, a TB e a malária enquanto ameaças para a saúde pública nos países lusófonos e não só, o Fundo Global está empenhado em acelerar o acesso às inovações de ponta. Existe um conjunto de inovações interessantes no âmbito das três doenças, incluindo a profilaxia pré-exposição (PrEP) injetável de ação prolongada para a prevenção do VIH, novos mosquiteiros e medicamentos antimaláricos, e novas plataformas de diagnóstico e tratamentos da TB. Estas e outras ferramentas em preparação têm o potencial de alterar radicalmente a evolução das doenças e restabelecer o progresso em relação às metas globais.

Para levar as inovações o mais rapidamente possível a quem delas

necessita, executamos estratégias de orientação dos mercados para garantir um acesso equitativo e económico em larga escala. No início da década de 2000, o custo dos medicamentos antirretrovirais de primeira linha era de cerca de 10 000 dólares por doente por ano. Atualmente, este custo é de apenas 37 dólares por ano. Olhando para o futuro, o Fundo Global está empolgado com a promissora PrEP injetável de ação prolongada para prevenir o VIH. Uma injeção de lenacapavir duas vezes por ano, por exemplo, demonstrou conferir uma proteção de 100 % às pessoas com elevado risco de contrair o VIH. Este novo medicamento tem um enorme potencial para revolucionar a abordagem do VIH nos países lusófonos e em todo o mundo. Sendo o maior financiador de produtos de PrEP, o Fundo Global tem um papel fundamental a desempenhar na aceleração do acesso equitativo ao lenacapavir e a outras opções de PrEP injetável de ação prolongada.

No centro de saúde de Praia Gamboa, em São Tomé e Príncipe, uma médica revê as suas notas antes de realizar uma consulta pré-natal a uma mulher grávida.

©UNICEF/Tremeau

# Impacto de grande alcance nos países lusófonos

## Moçambique

Moçambique, um dos maiores portfólios de investimento do Fundo Global, tem enfrentado condições meteorológicas extremas e instabilidade nos últimos anos, que complicam os esforços de combate ao VIH, à TB e à malária. O Fundo Global trabalha com Moçambique para manter os progressos contra as três doenças, enquanto reforça os sistemas de saúde e comunitários.

O Fundo Global atribuiu 770,5 milhões de dólares a Moçambique para o período de 2023-2025. Os investimentos do Fundo Global no combate ao VIH em Moçambique visam ampliar o acesso à terapêutica antirretroviral, implementar modelos de cuidados adaptados e promover estratégias inovadoras de prevenção e rastreio para as populações vulneráveis. Estes esforços são complementados por iniciativas para combater os obstáculos relacionados com direitos humanos e questões de género no acesso aos serviços de VIH e TB, com o objetivo geral de reduzir significativamente o número de novas infeções e de mortes nos próximos anos.

Os investimentos na área da TB incidem no reforço do programa moçambicano de combate à TB, melhorando o diagnóstico e as taxas de sucesso do tratamento, e promovendo a integração dos serviços de TB e VIH. Estes esforços também se centram no alargamento dos cuidados para a TB resistente aos medicamentos e na melhoria das estratégias para localizar e tratar as pessoas com TB não diagnosticada.

O financiamento do Fundo Global para combater a malária apoia a estratégia nacional de alargamento do acesso ao diagnóstico, ao tratamento e às medidas de controlo de vetores, enquanto reforça a quimioprevenção e as intervenções comunitárias. Estes esforços, em colaboração com parceiros locais e internacionais, pretendem fazer face à crescente carga da malária, sobretudo nas zonas de elevada incidência no Norte.

Em 2023, mais de 60 % da população de Moçambique em risco tinha acesso a um mosquito tratado com inseticida de longa duração.

Os investimentos do Fundo Global na criação de sistemas de

saúde resilientes e sustentáveis complementam os programas moçambicanos de luta contra o VIH, a TB e a malária e apoiam os esforços do país para garantir que os seus sistemas de saúde e comunitários possam responder a crises sanitárias emergentes, incluindo as que são provocadas pelas alterações climáticas.

No rescaldo imediato do ciclone Freddy, em 2023, os investimentos foram usados para fornecer equipamentos de socorro às vítimas das cheias, alimentos e mosquiteiros aos centros de deslocados. O financiamento foi utilizado para reforçar as campanhas de pulverização perto dos centros de deslocados e aplicar larvicidas em áreas onde a água permaneceu depois do recuo das cheias. As equipas de pulverização também levaram a pulverização intradomiciliar com inseticida de efeito residual a 10 000 casas, para melhor proteger as pessoas diretamente afetadas pelas cheias.

Através de iniciativas de saúde digital como a upSCALE, uma aplicação para smartphone para agentes de saúde comunitários, que compila uma grande quantidade de dados de saúde digital, o Fundo Global ajuda Moçambique a fortalecer os seus sistemas de saúde e a preparar-se para futuras ameaças sanitárias.

### RESULTADOS



**2,2 milhões**

de pessoas a receber terapêutica antirretroviral para o VIH em 2023



**117 000**

pessoas com TB tratadas em 2023



**13 milhões**

de mosquiteiros distribuídos em 2023

No rescaldo do ciclone Freddy, uma equipa de pulverização no distrito de Boane, em Moçambique, prepara-se para pulverizar casas com inseticida para ajudar a proteger as famílias da malária.

O Fundo Global/Tommy Trenchard/Rooftop



## Guiné-Bissau

O Fundo Global é o maior parceiro financeiro da Guiné-Bissau para a saúde, tendo investido mais de 242 milhões de dólares desde 2003 para obter resultados significativos. O Fundo Global atribuiu quase 57 milhões de dólares à Guiné-Bissau para o período de 2023-2025.

Os esforços do país na luta contra a malária levaram a uma forte diminuição da prevalência da doença. Na Guiné-Bissau, o número de casos e de mortes por malária diminuiu mais de 55 % desde 2000, tendo-se registado menos de 900 mortes em 2023.

Todos os anos, o Fundo Global financia toda a quimioprevenção sazonal da malária na Guiné-Bissau. Para melhorar a cobertura e reduzir o impacto da doença, as campanhas de quimioprevenção sazonal da malária de 2024 deixaram de abranger apenas as crianças com menos de 5 anos para incluir as crianças até aos 10 anos. Estas campanhas são realizadas durante a estação das chuvas, quando a transmissão da malária está no seu auge.

As crianças — que são mais vulneráveis à malária grave e às suas complicações — recebem medicamentos antimaláricos vitais uma vez por mês, durante quatro meses, para reforçar a sua proteção contra a doença.

Desde 2010, tem-se registado um aumento significativo do número de pessoas que vivem com o VIH que conhecem o seu estatuto serológico e que estão a receber terapêutica antirretroviral, bem como do número de mulheres grávidas testadas e a receber terapêutica antirretroviral para prevenir

a transmissão do vírus de mãe para filho. A Guiné-Bissau fez ainda grandes progressos na redução da incidência e das taxas de mortalidade por VIH.

Apesar da dificuldade em virar a maré de casos e mortes por TB (continua a ser um ponto-chave dos atuais investimentos do Fundo Global), a percentagem de pessoas coinfectadas com VIH e TB que estão a receber terapêutica antirretroviral vital aumentou rapidamente. Além disso, registaram-se progressos na taxa de sucesso do tratamento da TB, que se manteve elevada, mas estável, durante mais de uma década.

O Fundo Global também apoia o país no seu percurso para criar sistemas de saúde e comunitários resilientes e sustentáveis. Em 2024, foi construído em Bissau um importante armazém central para medicamentos e outros produtos de saúde, ajudando a garantir que as pessoas em todo o país tenham acesso fiável a produtos de saúde de qualidade garantida.

Portugal é membro do Mecanismo de Coordenação do País da Guiné-Bissau.

### RESULTADOS



**22 400**

pessoas a receber terapêutica antirretroviral para o VIH em 2023



**2 650**

pessoas com TB tratadas em 2023



**1,4 milhões**

de mosquiteiros distribuídos em 2023

## Cabo Verde

Em Cabo Verde, a conjugação entre um ambiente político forte e estável e um sistema de saúde sólido resultou em ganhos significativos na luta contra o VIH, a TB e a malária.

Em 2024, Cabo Verde alcançou o grande marco de ser certificado como país livre de malária pela Organização Mundial da Saúde, depois de vários anos consecutivos sem transmissão local de malária.

O Fundo Global pretende ajudar o país a prevenir a reintrodução da doença através da aplicação eficaz do seu plano estratégico e do reforço das capacidades em termos de recursos humanos para a saúde.

O país também tem liderado os esforços de eliminação da transmissão vertical do VIH — quando o vírus passa de mãe para filho durante a gravidez —, sendo um dos poucos países da África Ocidental e Central a estar perto de atingir este objetivo.

Em 2023, mais de 72 % das pessoas que vivem com o VIH estavam a receber terapêutica antirretroviral.

### RESULTADOS<sup>3</sup>



**2 870**

pessoas a receber terapêutica antirretroviral para o VIH em 2023



**188**

pessoas com TB tratadas em 2023



<sup>3</sup> Cabo Verde só distribui mosquiteiros a populações em risco ou durante epidemias.

As crianças de uma escola primária da região de Gabú, na Guiné-Bissau, aprendem sobre a importância de prevenir a malária antes da campanha anual de quimioprevenção sazonal da malária — em que todas as crianças com menos de 10 anos irão receber medicamentos para prevenir a doença.

PNUD Guiné-Bissau/Anesu Freddy

## Angola

Através de investimentos direcionados e priorizados ao nível subnacional, Angola e o Fundo Global estão a colaborar no sentido de combater o VIH, a TB e a malária e criar sistemas de saúde e comunitários fortes e resilientes. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) é o recetor principal da subvenção do Fundo Global em Angola, sendo responsável pela implementação da subvenção e pela coordenação de todos os seus aspetos relativos à colaboração com o Ministério da Saúde, as organizações bilaterais, as agências da ONU e outras partes interessadas.

O PNUD e o Fundo Global estão a apoiar a revisão de uma lei sobre o VIH e a SIDA, que criminaliza a transmissão, a exposição e a não divulgação do VIH, ameaçando a saúde e o bem-estar das pessoas que vivem com o vírus. As subvenções do Fundo Global estão a ajudar as mães que vivem com o VIH a reduzir a transmissão vertical, a promover a prevenção e o tratamento da malária e a facilitar a conceção e a implementação de planos de controlo da qualidade de medicamentos e produtos de saúde na cidade de Benguela.

Os/As agentes de saúde comunitários/as estão a ajudar a combater o estigma e as ideias erradas sobre a TB, e a prestar serviços de malária que salvam vidas nas zonas rurais.

Angola registou um ressurgimento da malária, tendo duplicado o número de casos desde 2013. Contudo, a taxa de mortalidade por malária aumentou apenas 3 % nesse período.

### RESULTADOS



**126 000**

peças a receber terapêutica antirretroviral para o VIH em 2023



**63 900**

peças com TB tratadas em 2023



**101 000**

mosquiteiros distribuídos em 2023

## São Tomé e Príncipe

Desde 2005 que o Fundo Global tem vindo a trabalhar com São Tomé e Príncipe no combate ao VIH, à TB e à malária. O Fundo Global atribuiu 12,9 milhões de dólares ao país para o período de 2023-2025. O financiamento de subvenções visa assegurar o progresso no sentido da eliminação da malária, um enfoque acrescido na carga da doença e nas necessidades das populações-chave e vulneráveis e melhorias no diagnóstico, nos cuidados de saúde e no tratamento das pessoas com TB multirresistente.

Desde 2005, tem-se registado um aumento acentuado do número de pessoas que vivem com o VIH que conhecem o seu estatuto serológico e que estão a receber terapêutica antirretroviral, bem como do número de mulheres grávidas testadas e a receber terapêutica antirretroviral para prevenir a transmissão do vírus de mãe para filho. Em 2023, 100 % dos doentes coinfectados com VIH e TB estavam inscritos na terapêutica antirretroviral, e o tratamento da TB tinha uma cobertura superior a 87 %. Portugal é membro do Mecanismo de Coordenação do País de São Tomé e Príncipe.

O Fundo Global financiou recentemente uma iniciativa de cooperação sul-sul entre Cabo Verde e São Tomé e Príncipe — uma ação de partilha de conhecimentos para aproveitar a experiência de Cabo Verde na eliminação da malária. O ministro da Saúde português participou no lançamento oficial da iniciativa, salientando o compromisso de Portugal com a eliminação da malária e com o apoio ao Fundo Global. A colaboração entre estes dois países lusófonos ilustra um esforço concertado para promover uma resposta à malária sustentável, resiliente e liderada pelos países da região.

### RESULTADOS



**976**

peças a receber terapêutica antirretroviral para o VIH em 2023



**105**

peças com TB tratadas em 2023



**6 850**

mosquiteiros distribuídos em 2023

## Timor-Leste

Timor-Leste fez progressos significativos no sentido de acelerar e promover serviços cruciais de prevenção e tratamento para combater o VIH, a TB e a malária ao longo das duas últimas décadas. Em 2023, 83 % das pessoas que vivem com o VIH conheciam o seu estatuto serológico, 64 % estavam a receber terapêutica antirretroviral (face aos 10 % de 2010) e 44 % tinham supressão viral. O país também reduziu o número de casos de malária de mais de 200 000 em 2004 para zero casos indígenas, sem nenhuma morte relacionada com a malária desde 2014.

Em 2023, Timor-Leste tratou 6 030 pessoas com TB, o maior número de que há registo, refletindo o impacto da intensificação da vigilância e da melhoria dos sistemas de diagnóstico implementados num dos países com maior incidência de TB do mundo. Apesar do aumento do número de casos, as mortes relacionadas com a TB diminuíram 55 % entre 2015 e 2023. O país ocupa o segundo lugar na incidência da TB na região do Sudeste Asiático da OMS.

Os desembolsos do Fundo Global desde 2003 totalizam 98,2 milhões de dólares, investimentos esses usados para combater as três doenças e criar sistemas de saúde e comunitários fortes e resilientes.

### RESULTADOS



**1 100**

peças a receber terapêutica antirretroviral para o VIH em 2023



**6 030**

peças com TB tratadas em 2023



**39 800**

mosquiteiros distribuídos em 2023

# Combate à malária nos países lusófonos, 2002-2023

Resultados acumulados (2002-2023) dos seis países lusófonos onde o Fundo Global investe atualmente

**113,7 milhões**

de mosquiteiros distribuídos

**140,2 milhões**

de casos de malária tratados

**22,4 milhões**

de estruturas sujeitas a pulverização intradomiciliar com inseticida de efeito residual

**205,7 milhões**

de casos suspeitos de malária submetidos a um teste parasitológico

**7,5 milhões**

de mulheres grávidas que frequentam centros de cuidados pré-natais e que receberam tratamento contra a malária

**599 000**

crianças que receberam quimioprevenção sazonal da malária

## Desembolsos acumulados do Fundo Global em países lusófonos

Em janeiro de 2025, em dólares

Angola	438 810 000
Brasil	38 574 000 (2002-2011)
Cabo Verde	27 830 000
Guiné Equatorial	29 854 000 (2002-2011)
Guiné-Bissau	242 670 000
Moçambique	2 460 000 000
São Tomé e Príncipe	56 140 000
Timor-Leste	98 210 000

### Sobre o Fundo Global

O Fundo Global é uma parceria mundial para derrotar o VIH, a TB e a malária e assegurar um futuro mais saudável, seguro e equitativo para todos. Angariamos e investimos mais de 5 mil milhões de dólares por ano para combater as doenças infecciosas mais mortíferas, enfrentar as injustiças que as alimentam e reforçar os sistemas de saúde e a preparação para pandemias em mais de 100 países entre os mais afetados. Unimos dirigentes mundiais, comunidades, a sociedade civil, agentes de saúde e o setor privado para encontrar as soluções de maior impacto e aplicá-las à escala mundial. Desde 2002, a parceria do Fundo Global já salvou 65 milhões de vidas.